



Mauro Sammarco

Presidente da Associação Comercial de Santos (ACS)



Rumo aos 500 anos

Nesta segunda-feira, a cidade de Santos celebra seus 480 anos de fundação, marco que nos convida a refletir sobre a rica trajetória histórica, as conquistas urbanísticas e econômicas e os desafios que ainda se colocam para seu desenvolvimento sustentável.

A celebração dos 480 anos não se limita a recordar o passado e comemorar o presente. Ela visa também a pensar e planejar a Cidade que daqui a 20 anos chegará aos 500 anos, uma data repleta de significados e demandas.

Desde seu surgimento, em meados do século 16, Santos desempenhou um papel fundamental na formação do Brasil colonial e na economia nacional. Sua localização privilegiada, que abriga o maior porto da América Latina, transformou a Cidade em um entreposto essencial para o comércio internacional, desde o Ciclo do Café, quando milhões de sacas do grão passaram pelo nosso Porto rumo aos mercados europeus.

Ao longo dos séculos, o Porto — que também completa aniversário, no próximo dia 2 de fevereiro — impulsionou

AGENDA ACS



ATÉ 31/1

Exposição Cabaças de Axé - Orixás em Nós

Na sede da ACS (Rua XV de Novembro, 137, Centro), de segunda a sexta, das 8h às 18h, e aos sábados, das 12h às 18h

a chegada de imigrantes, fomentou a economia local e consolidou Santos como um polo logístico de importância estratégica para o País.

Alguns dos principais desafios urbanos de Santos vêm sendo enfrentados com planejamento estratégico e iniciativas inovadoras, como a segunda fase do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), o túnel Santos-Guarujá, a terceira pista da Imigrantes, além de programas de habitação, requalificação de áreas centrais e urbanização de comunidades, como o Parque Valongo, o Parque Palafitas e o Novo Mercado Municipal.

Apesar da excelente infraestrutura e dos avanços, Santos terá desafios significativos. A pressão sobre infraestrutura urbana é perceptível em áreas como mobilidade, habitação e sistema viário, especialmente em uma cidade insular com limites geográficos rígidos.

A sustentabilidade econômica também deve passar pela diversificação além de atividades portuárias, impulsionando setores como tecnologia, economia criativa, turismo e serviços.

No campo da infraestrutura logística, o Porto de Santos segue no centro de grandes investimentos e debates. Projetos de expansão de terminais, como o Tecon 10 — com investimentos estimados em bilhões de reais —, pretendem aumentar em até 50% a capacidade de movimentação de contêineres, fortalecendo a competitividade internacional da Cidade e sua função como hub de comércio global.

Outro desafio é equilibrar o crescimento econômico com a preservação ambiental. Santos possui ecossistemas costeiros frágeis que requerem políti-

cas de proteção e adaptação às mudanças climáticas, especialmente considerando eventos extremos e elevação do nível do mar. A participação comunitária e a governança colaborativa serão cruciais para promover soluções que alinhem desenvolvimento urbano com resiliência ecológica.

Iniciativas como o Movimento ODS Santos 2030, em parceria com importantes instituições locais, têm integrado os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU) ao planejamento urbano e econômico.

Ao completar 480 anos, Santos reafirma sua capacidade de reinventar-se — celebrando a memória de seu passado, implementando projetos que transformam sua infraestrutura e sua economia e enfrentando de forma proativa os desafios de um futuro sustentável e inclusivo.

A Cidade entra numa fase da sua trajetória em que as decisões de hoje moldarão as mudanças que vão interferir no seu reposicionamento no Brasil e no mundo e na qualidade de vida dos seus moradores. Participar de tudo isso e dar o nosso melhor deve ser um compromisso nosso com Santos e com os santistas. Que assim seja.